

Razumíkin - Diogo Ortiz

Tom: D
Intro: Bm G

Bm
Mais uma vez estou sozinho nessa rua
G
Ela se parece com a dos sonhos despedaçados
Bm
Bem no horário em que o sol encontra a lua
G Bm
A composição de trens passa do meu lado.
Bm G
Passa do meu lado!
G Bm
Passa do meu lado!
Bm G
Bm
As raízes sufocadas invadem a superfície
G
Os galhos parecem forcas, cabisbaixos, muito triste.
Bm
Os braços decepados da velha centenária
G Bm
A inutilizam plantada na calçada
Bm G
Plantada na calçada!
G Bm
Plantada na calçada!
Bm G
Plantada na calçada!
G
Planta na calçada!

A
O vigia finge ter alguma ocupação
G
É como estar no deserto e procurar água no chão
A
As casas de barro estão em todo lugar
G
Engenharia avançada pra humano copiar.

Bm
O cheiro de carniça às vezes reaparece
G
Dentro e um saco preto, animal apodrece
Bm
Os vasos recheados de comes e bebes
G Bm
Bem no cruzamento, é alguém fazendo prece
Bm G
Alguém fazendo prece!
G Bm
É alguém fazendo prece!
Bm G

Alguém fazendo prece!
G
Alguém fazendo prece!

A
Do outro lado da linha o quartel toca a trombeta
G
Os tambores, os gritos, a sinfonia perfeita
A
As casas, todas, super protegidas
G Bm
Cerca elétrica, lança e câmera escondida.
Bm G
E câmera escondida!
G Bm
E câmera escondida!
Bm G
E câmera escondida!
G
E câmera escondida!

Ponte
Bm G
Bm
De manhã até que ela é agradável,
G
Mas à noite é sinistra, tipo os conto macabro
Bm
Aqui não tem fantasma, nem efeitos especiais.
G
Os trovões são de verdade e a maldade ainda mais.
Bm
Na hora de ir o desejo é não chegar
G
Na hora da volta eu queria é voar.
Bm
Atrasam o relógio em algum lugar lá perto
G Bm
Pois o tempo não passa e aumenta mais o tédio
Bm G
Aumenta mais o tédio!
G Bm
Aumenta mais o tédio!
Bm G
Aumenta mais o tédio!
G
Aumenta mais o tédio!

Bm
De manhã até que ela é agradável,
G
Mas à noite é sinistra, tipo os conto macabro
Bm
Aqui não tem fantasma, nem efeitos especiais.
G
Os trovões são de verdade e a maldade ainda mais.

Acordes

